

Entenda a importância do preenchimento correto do perfil de impostos

Os impostos têm influência direta sobre os custos da empresa. Por isso, um bom planejamento e conhecimento tributário pode ser determinante para a viabilidade do seu negócio.

Por outro lado, a falta de cuidado com os impostos pode comprometer as chances de um comércio se mostrar lucrativo, por mais promissor que ele possa ser. Não por acaso, 22,3% dos estabelecimentos fecham as portas antes de completar dois anos de atividade, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Abaixo explicaremos como funciona cada enquadramento fiscal para que você, junto com sua contabilidade atentem-se a quais são as informações necessárias ao preenchimento do perfil de impostos para emissão de NFCe no Veloce:

[Como consultar o regime tributário de sua empresa?](#)

1. Simples Nacional

[Como consultar se minha empresa é simples nacional?](#)

O Simples Nacional se apresenta como um dos regimes tributários mais conhecidos em todo o país, principalmente por micro e pequenas empresas. [Situação para MEI](#)

Afinal de contas, ele é o regime ideal para empresas que apresentam um faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

Deste modo, ele tem como intuito simplificar o recolhimento de impostos, uma vez que, o processo se apresenta como unificado. Ou seja, as empresas pagam os seus tributos por meio de uma única guia.

Esse Regime costuma ser o mais utilizado pelos empresários que estão começando seus negócios por se tratar da menor alíquota de impostos em comparação com os demais Regimes Tributários.

2. Lucro Presumido

A segunda opção para as empresas é o Lucro Presumido, que define uma base de cálculo para impostos como o IRPJ e o CSLL.

Empresas que apresentam um faturamento até R\$ 78 milhões podem ser enquadradas neste regime tributário.

Como a tabela do lucro presumido não especifica uma taxa para o comércio, a apuração do lucro para o cálculo do IRPJ devido pelas empresas do setor é feita conforme a regra geral (8% do faturamento). O mesmo acontece com a CSLL, mas a uma taxa de 12%.

Contudo, é raro que um estabelecimento comercial opte pelo lucro presumido. Na maioria das situações, o Simples Nacional é mais vantajoso.

3. Lucro Real

Por fim, um comércio também pode optar pelo Lucro Real como regime tributário. Ele é recomendado para as empresas que tenham um movimento relevante.

Sendo assim, utiliza-se o lucro real de um comércio como base para calcular impostos como o IRPJ e o CSLL.

No entanto, os empreendedores precisam manter um controle financeiro rígido, a fim de fazer a análise de todos os recebimentos e gastos.

As alíquotas para este regime são as seguintes:

Cofins 7,6% do faturamento bruto mensal.

PIS 1,65% do faturamento bruto mensal.

CSLL 9% sobre o lucro líquido apurado no mês.

IRPJ 15% sobre o lucro líquido apurado no mês.

ICMS 12%, 17% ou 25% sobre o valor da base de cálculo apurada (entradas deduzidas das saídas). As alíquotas variam de acordo com o produto e o Estado.

ISS A alíquota varia de 2% a 5%, de acordo com cada município.

IPI As alíquotas variáveis conforme produto fabricado.

Veja como calcular as alíquotas sobre serviços prestados

Muitos estabelecimentos de varejo também oferecem serviços relacionados às mercadorias que vendem. Uma loja de impressoras, por exemplo, pode oferecer instalação e manutenção dos equipamentos vendidos.

Porém, a cobrança de impostos é diferente para a venda de mercadorias e a prestação de serviços. Nesse caso, a melhor solução para a empresa é separar os faturamentos da venda de produtos e dos serviços prestados e pagar os impostos de cada um deles separadamente, conforme as características de cada atividade.

Para que isso seja possível, ao abrir sua empresa, você deve incluir mais de uma Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Isso é importante porque, além de influenciar no pagamento de impostos, o CNAE também interfere em outros aspectos do negócio, como o enquadramento sindical.

Porém, você deve atentar para o fato de que muitos serviços não podem ser incluídos no Simples Nacional. Desse modo, fica mais complicado calcular quanto o comércio paga de imposto.

E fique atento: em determinados setores, o ICMS é recolhido

uma única vez pelo chamado contribuinte substituto. Ele é pago no início da circulação de mercadoria por toda a cadeia comercial, até o produtor final. Nesse caso, o responsável por recolher o imposto é o fabricante, e não o varejista. Por isso, no caso de mercadorias que sofrem substituição tributária do ICMS, você não precisa recolher esse tributo.

PRONTO PARA LIDAR COM OS IMPOSTOS SOBRE O COMÉRCIO ?

Diante da complexidade de impostos pagos pelo comércio, é preciso ter muita atenção e contar com o auxílio de profissionais especializados na área. Desse modo, fica mais fácil calcular quanto o comércio paga de imposto e evitar cobranças desnecessárias.

Preste bem atenção as informações de seu perfil de impostos criado para a emissão de notas no Veloce, buscando sempre o auxílio de um profissional da área contábil para o preenchimento correto dos campos. Lembrando sempre que: as informações preenchidas são de responsabilidade do cliente e serão utilizadas no processo do Veloce para a emissão de suas notas junto a SEFAZ.

Em caso de ainda existir dúvidas de como efetuar o cadastro dos impostos, segue link do [manual do contribuinte](#).

Posts relacionados:

[Como emitir NFCe](#)

[Como configurar o regime tributário no Painel Web](#)

[Como efetuar o cadastro de imposto no Painel Web](#)

[Como configurar o certificado digital](#)

Continuamos trabalhando incansavelmente para entregar soluções de ponta, focadas na satisfação e no sucesso de nossos usuários. Agradecemos a confiança e esperamos continuar sendo sua escolha preferencial.

Precisa de ajuda? suporte@veloce.tech

Fone: (51) 3108-0066

Visite também nossa base de conhecimento: cac.veloce.tech

Mande o seu feedback ou sugestões: contato@veloce.tech